

# **AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Niára Ceni Maria Guedes da Costa

**Orientador:** Prof. Robson Medeiros de Araújo

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Brasília

A ansiedade faz parte da vivência do ser humano e a posição que se toma diante dela pode ser positiva ou negativa para o autodesenvolvimento. Identificar e tratar a ansiedade compreende dificuldades devido a suas características semelhantes com outros transtornos. Atualmente são descritos 14 tipos de ansiedade diferentes no DSM V, desdobrados em 20 tipos de descrições clínicas e diretrizes diagnósticas pelo CID-10 conforme os níveis de estresse, tempo de duração, patologias associadas e comorbidades envolvidas no transtorno, tornando difícil a identificação e o diagnóstico preciso da ansiedade. De modo geral, o sofrimento causado por crise ansiosa nem sempre é percebido pela própria pessoa ou pelos outros ao redor. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura existente a respeito da ansiedade e seus sintomas para melhor caracterizá-los e encontrar subsídios que auxiliem para a criação de novos instrumentos objetivos que avaliem este transtorno. Diferentes tipos de abordagens psicológicas aliadas à metodologia psiquiátrica e os testes em uso para o diagnóstico da ansiedade foram identificados com base na literatura. As teorias existentes sobre ansiedade não estão sendo aplicadas a diferentes modelos de avaliação. Na realidade da avaliação psicológica brasileira, a avaliação da ansiedade se dá parcialmente por testes de personalidade de possuem algum fator correlato dentre outros fatores de personalidade, como o NEO-PI-R, e por observações clínicas. Atualmente não existem testes psicológicos favoráveis pelo SATEPSI, o que dificulta o trabalho do psicólogo por não ter instrumentos que ajudem a confirmar suas hipóteses clínicas.